

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2023
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 065

Paisagens-Permanente Transformação



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação APORDOC - Associação pelo Documentário

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Os Filhos de Lumière - Associação Cultural

Designação Musgo Azul - Associação

Designação Junta de Freguesia de Santa Clara

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Paisagens-Permanente Transformação

BIP/ZIP em que pretende intervir 21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca

ODS 2030 Educação de Qualidade

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Ação Climática

Síntese do Projeto

Fase de execução Implementação, com participação ativa dos parceiros, comunidade e destinatários, de Micro- Bosque: espaço de laboratório agroflorestal e vivência comunitária. Programa que integra conjunto de eventos, oficinas e formações que propõe a apropriação deste e outros espaços por parte da comunidade: reflexão crítica sobre espaços públicos no território. Oficina de Cinema em EB2/3 do bairro, que faz cruzamento com implementação do Micro-Bosque à medida que exercita o olhar documental para esta ação.

Fase de sustentabilidade Com a implementação do Micro-Bosque e através de oficinas e capacitação, pretende-se criar o interesse e autonomia dos participantes/comunidade para que o espaço seja incorporado em seus percursos e possam dar continuidade às ações. Alargar vínculo com a EB2/3, pretendendo a continuidade de implementação de ações para a fase de sustentabilidade. Pretende-se que os produtos da fase de execução circulem além fronteiras do território com instalações/exibição dos filmes.



DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>Santa Clara nasce da união de 2 freguesias: Charneca e Ameixoeira, tem 3.36km² e 22.480 habitantes. Numa zona que foi profundamente rural, encontramos hoje uma malha urbana descontínua. Coexistem grandes aglomerados urbanos, densamente povoados, com áreas ainda rurais e sem construção.</p> <p>A população é diversa no que concerne aos contextos de origem, socioeconómico etc. Composta maioritariamente por jovens (30%) e adultos (42%), e uma menor percentagem de idosos (28% - baixo relativamente à restante cidade de Lisboa). A percentagem da população que atinge o ensino superior (15%) é menor do que a que apenas lê e escreve (18%). O nível de instrução com maior predominância é o 1º ciclo do ensino básico (23%).</p> <p>Partindo da caracterização desta população e conhecendo pela experiência anterior os grupos destinatários deste projeto, parece-nos fundamental aliar o trabalho prático à área artística, cultural e de cidadania.</p> <p>Os alunos da E2O e do IEFP/JFSC estão em situação vulnerável, pelo que este projeto pode ser determinante para a sua participação ativa, capacitando-os para o futuro.</p> <p>Os alunos do 1º e 3º ciclo estão numa fase da vida para o alerta face à importância de um futuro sustentável, em que o seu envolvimento e participação é essencial.</p> <p>Por isso, fazer um projeto sobre a transformação/ocupação da paisagem/território, que possa ser usufruído e participado, num território como a Charneca, é fundamental.</p>
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Espaço Comunitário
Objectivo geral	<p>Este projeto pretende dar resposta, de modo articulado e complementar, às problemáticas identificadas em diagnóstico. Num primeiro plano, reforçando dinâmicas comunitárias participativas e de auto-organização, na criação e apropriação de espaços comunitários coletivos, visando a transformação/ocupação da paisagem/território, colaborando para a melhoria da qualidade de vida neste território. E num segundo plano, contribuindo para o enriquecimento dos currículos formativos e para o aumento de competências dos destinatários, fortalecendo a sua motivação e capacidade de resposta aos desafios escolares e profissionais, tendo em vista a redução de desigualdades, em particular no acesso à cultura e à educação não formal. Identificou-se como prioritário reforçar a prática</p>

comunitária em contexto formativo. Foram definidos 3 grupos de destinatários, alunos da Escola Pintor Almada Negreiros, alunos do curso E2O e alunos do curso de Jardinagem do IEFP/JFSC. As atividades serão articuladas de modo a responder às especificidades de cada uma destes grupos, como ainda a estimular práticas conjuntas de encontro entre os diferentes grupos e a comunidade local, numa perspetiva intergeracional e intercultural.

A Apordoc (promotora) junta um conjunto de parceiros na execução do projeto, uns com ação no território e outros com práticas complementares, de modo a proporcionar a sustentação do projeto e a capacitação dos destinatários.

As atividades são de caráter laboratorial, oficial e de programação, cruzando diferentes disciplinas artísticas, a ecologia e a cidadania como meio de alcançar os objetivos específicos propostos.

Espaço Comunitário é a temática preferencial, articulada com as oficinas (de cinema e de biodiversidade) aprofundando o olhar dos destinatários sobre o que os rodeia (bairro, comunidade, memória, afetos, paisagem) resultando em objetos de caráter artístico e com a transformação de um espaço público (Micro-bosque) como prática de Desenvolvimento Local.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

A missão do próprio Programa, enquanto instrumento de Políticas Públicas de envolvimento dos cidadãos na procura de soluções para os desafios das zonas que habitam, é um eixo de ação prioritária do projeto. Este objetivo específico pretende promover a participação comunitária, individual e coletiva, na construção de propostas participativas, a médio e longo prazo, centradas na transformação da Paisagem, em particular nos espaços públicos da freguesia.

Este processo de participação/cooperação comunitária continuado, contribui para a capacitação dos próprios destinatários diretos, bem como para a sua relação com a comunidade (considerando pessoas e entidades) e consequente sustentabilidade do projeto, contrariando o isolamento e fortalecendo a sua capacidade de iniciativa, de estilos de vida saudável e de criação de soluções partilhadas para a transformação de espaços públicos "...seguros, inclusivos, acessíveis e verdes".

Ao propor a construção/vivência num jardim-floresta biodiversa, este objetivo concorre ainda para a Ação



Climática como um elemento fundamental das metas definidas nos ODS's, na redução de riscos e na capacidade de adaptação dos territórios às alterações climáticas (arrefecimento, retenção de água e fixação de carbono).

Sustentabilidade

- Reforço das redes de cooperação comunitária, individuais e coletivas, favorecendo uma relação participativa da comunidade e instituições locais com o espaço público.
- Desenvolvimento de um documento com a comunidade ("carta de intenções"), que reflita os interesses, necessidades e recursos da comunidade para intervenção em espaço público e que estabeleça uma base de compromisso contribuindo para o aprofundamento de um diagnóstico local participativo. Documento que ficará disponível no espaço da Quinta Alegre após o término do projecto. (compromisso Musgo Azul - Associação).
- Itinerância de alguns dos produtos realizados nas atividades (filme documentário/oficina de cinema + peça sonora/oficina de biodiversidade), permitindo partilhar experiências e práticas, associadas a este objetivo, através de uma mostra/exposição no ano seguinte ao término do projeto e em lugar a definir no concelho de Palmela - sede da Musgo Azul - Associação. (compromisso Musgo Azul - Associação).
- Itinerância de alguns dos produtos realizados nas atividades (filme documentário/oficina de cinema + peça sonora/oficina de biodiversidade), permitindo partilhar experiências e práticas associadas a este objetivo, através de uma mostra/exposição no ano seguinte ao término do projeto e no DocLisboa. (compromisso Apordoc).
- Monitorização do impacto deste objetivo durante o ano seguinte à execução do projeto, através de duas visitas ao território. (compromisso Apordoc).

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Os ODS's sugerem o acesso universal a uma educação de qualidade e inclusiva. Este objetivo pretende diversificar e enriquecer a oferta educativa/formativa existente, em contexto formal e através de metodologias de educação não-formal, contribuindo para a aquisição de competências específicas, dos destinatários diretos, nos domínios artístico, ecológico e da cidadania, bem como para o reforço de ferramentas e recursos existentes/acessíveis na comunidade. Neste sentido, as diferentes abordagens das oficinas de cinema e agroecologia e a diversificação dos contextos de aprendizagem, contribuem para o enriquecimento dos currículos de educação e formação e para uma maior adaptação aos públicos a que se destinam. Mais concretamente, serão propostos exercícios para desafiar os destinatários a construir diferentes objetos em torno da Paisagem (nas dimensões temporal e espacial), recorrendo a vários dispositivos/metodologias, como cinema, som, cartografia, fotografia e desenho, em relação com a



simultaneamente a mobilização de várias entidades parceiras.
 Neste sentido, o consórcio envolvido no projeto, compromete-se com o reforço do trabalho das entidades existentes no território e uma ação coordenada com vista ao Desenvolvimento Local.

- Sustentabilidade**
- O Micro bosque implementado como espaço agroflorestal com característica de sustentabilidade e resiliência, permanecerá vivo e ativo após o término do projeto, garantido tanto pelo planeamento e desenho das plantações como pelo sistema de rega aplicado.
 - Realização de acções de monitorização do espaço Micro-bosque pela turma de jovens destinatários do curso de jardinagem IEFP, considerando o facto de o curso terminar após o término deste projeto.
 - Itinerância de alguns dos produtos realizados nas atividades (filme documentário/oficina de cinema + peça sonora/oficina de biodiversidade), permitindo transportar a experiências e práticas, associadas e este objetivo, através de uma mostra/exposição no ano seguinte ao término do projeto e em lugar a definir no concelho de Palmela - sede da Musgo Azul - Associação. (compromisso Musgo Azul - Associação).
 - Itinerância de alguns dos produtos realizados nas atividades (filme documentário/oficina de cinema + peça sonora/oficina de biodiversidade), permitindo transportar a experiências e práticas associadas e este objetivo, através de uma mostra/exposição no ano seguinte ao término do projeto e no DocLisboa. (compromisso Apordoc).
 - Monitorização do impacto deste objetivo durante o ano seguinte à execução do projeto, através de duas visitas ao território. (compromisso Apordoc).

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Laboratório Micro-bosque
Recursos humanos	Angela Martín (gestão de atividade + formador - ecologia / arquitetura / artes plásticas) Tiago Fernandes (gestão de atividade + formador - ecologia / sociologia) Nuno Torres (gestão de atividade + formador - ecologia / música / artes sonoras)
Local: entidade(s)	Quinta Alegre e Terreno Municipal situado na Charneca do Lumiar, com acesso público onde será implementado o Micro-bosque.
Valor	9008 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9



Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Oficinas de Biodiversidade
Recursos humanos	Angela Martín (gestão de atividade + formador - ecologia / arquitetura / artes plásticas) Tiago Fernandes (gestão de atividade + formador - ecologia / sociologia) Nuno Torres (gestão de atividade + formador - ecologia / música / artes sonoras)
Local: entidade(s)	Quinta Alegre e Terreno Municipal situado na Charneca do Lumiar, com acesso público onde será implementado o Micro-bosque.
Valor	4817 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Programação Comunitária
Recursos humanos	Angela Martín (gestão de atividade + formador - ecologia / arquitetura / artes plásticas) Tiago Fernandes (gestão de atividade + formador - ecologia / sociologia) Nuno Torres (gestão de atividade + formador - ecologia / música / artes sonoras) Ian Capillé (formador) Outro formador Apordoc Programador Apordoc Isabel Coelho (coordenação/produção Apordoc)
Local: entidade(s)	Quinta Alegre e Terreno Municipal situado na Charneca do Lumiar, com acesso público (micro-bosque).
Valor	3963 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Mensal



Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	1, 3
Actividade 4	Oficina de Cinema - OMAV / CCAJ
Recursos humanos	Teresa Garcia (coordenação pedagógica) Isabel Coelho (coordenação de produção Projeto Educativo Apordoc) Nathalie Mansoux (Cineasta Formadora) José Lã Correia (Técnico de Imagem) Mafalda Roma (Técnico de Som) Raul Domingues (Técnico de Montagem) João Rodrigues Equipa OFDL Isabel Coelho (Apoio Técnico e Produção) Os Filhos de Lumière Associação Cultural (Material Técnico e Comunicação)
Local: entidade(s)	EB Pintor Almada Negreiros Quinta Alegre - Lugar de Cultura Cinamateca Portuguesa Espaço Laboratório Micro-Bosque
Valor	7212 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	19
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	8
	Constituição da equipa de projeto
Função	Isabel Coelho (coordenadora)
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira



Morador no bairro do projeto	Não
Função	Ângela Martín (monitora/formadora)
Horas realizadas para o projeto	120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Tiago Fernandes (monitor/formador)
Horas realizadas para o projeto	120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Nuno Torres (monitor/formador)
Horas realizadas para o projeto	120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Teresa Garcia (coordenadora pedagógica Oficina de Cinema CCAJ)
Horas realizadas para o projeto	40
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	João Rodrigues (produtor Filhos de Lumière)
Horas realizadas para o projeto	40
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Nathalie Mansoux (cineasta formadora CCAJ)



Horas realizadas para o projeto 40
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Equipa de Realização

Horas realizadas para o projeto 64
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Ian Capillé (formador)

Horas realizadas para o projeto 3
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Programador (Ciclo de Cinema)

Horas realizadas para o projeto 21
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Formador Sonorização

Horas realizadas para o projeto 3
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Comunicação (Os Filhos de Lumière)

Horas realizadas para o projeto 40
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação $\geq 75\%$) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 59

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 50

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 25

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 32

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 5

femino 20

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 9

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 1

Nº de publicações criadas 4

Nº de páginas de Internet criadas 1



Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	3
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	1
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	19570 EUR
Encargos com pessoal externo	0 EUR
Deslocações e estadias	1200 EUR
Encargos com informação e publicidade	0 EUR
Encargos gerais de funcionamento	0 EUR
Equipamentos	4230 EUR
Obras	0 EUR
Total	25000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	APORDOC - Associação pelo Documentário
Valor	25000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Câmara Municipal de Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3500 EUR
Descrição	Apoio em comunicação, espaço, equipamentos e recursos humanos. (nota: Ainda que as declarações dos parceiro informais não mencionam o valor, o valor em orçamento é estimado, podendo ser mais esclarecido caso seja necessário)
Entidade	JF de Santa Clara
Tipo de apoio	Não financeiro



